



## O CUIDADO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR COM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UM AMBIENTE DE TERAPIA INTENSIVA

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE  
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Ana Patricia Alves de Souza Auriema; Cândida Pereira da Silva; Izabela Almeida Querido; Muriel Correa Neves Rodrigues;

A psicologia hospitalar apresenta um olhar diferenciado para os pacientes, os familiares e a equipe multiprofissional dentro do contexto hospitalar. Os profissionais da saúde que estão expostos a eventos estressores como, lidar com o adoecimento em último estágio e com risco de morte eminente trabalham em constante estado de alerta, o que pode consequentemente provocar emoções negativas, podendo estas, serem prejudiciais à saúde (ESPINDOLA, 2012). Desta forma, entende-se que a equipe que trabalha no contexto hospitalar necessita deste olhar diferenciado do profissional psicólogo. Logo, o presente trabalho tem como objetivo ampliar as discussões sobre as possibilidades de atuação do psicólogo hospitalar em intervenções direcionadas à equipe. O estudo trata-se de projeto de intervenção realizado no Hospital Geral do Tocantins, de alta complexidade e referência para o atendimento na região. Desenvolvido com os funcionários da unidade de terapia intensiva (Unidade de Cuidados Intensivos - UCI), contou com a participação de enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de serviços gerais, psicólogo, fisioterapeutas e médicos. A intervenção foi realizada em quatro encontros utilizando como norteadores das discussões e das estratégias selecionadas para os temas a saber: pensamentos e sentimentos acerca do que vivenciam e como isso reflete em suas vidas; a importância do trabalho de cada profissional; a importância do trabalho em equipe, e por fim, a comunicação assertiva. Com duração de aproximadamente uma hora, os encontros ocorreram sempre às tardes (horário de melhor acesso da equipe) e durante o mês de maio de 2019. Para cada encontro foram programadas intervenções em grupo pertinentes a cada tema como disparadores das discussões. A dinâmica era de breve duração e com a utilização do próprio indivíduo como instrumento, dependendo de poucos recursos materiais e de espaço físico para a execução. O grupo participante era sempre heterogêneo, e com os plantonistas em exercício no dia. Com esse formato pode-se atingir um maior número possível de profissionais. O recrutamento para a participação no encontro também contou com estratégias que mobilizassem a equipe ao tema e à participação, como o uso de convites personalizados e entregues pessoalmente. Ainda nessa estratégia foram planejadas e executadas questões de ambiência no espaço onde a intervenção ocorreria de forma que os participantes sentissem acolhidos e envolvidos com a atividade, sem as distrações do ambiente como ruídos e conversas. Os resultados obtidos através deste estudo evidenciaram que as intervenções permitiram um reforço em processos importantes ao trabalho no contexto hospitalar como a interação entre a equipe, a troca de experiência e saberes, a oportunidade da descontração em alguns momentos do trabalho, um maior acolhimento aos aspectos emocionais e à saúde mental do trabalhador, o reconhecimento da importância do trabalho do outro e a externalização de suas vivências diárias em um espaço de escuta que denotasse a importância de serem ouvidos. Nesta perspectiva, ressalta-se o papel do psicólogo junto a equipe multiprofissional uma vez que estes profissionais estão expostos a eventos estressores constantemente. Por fim, o trabalho dentro da unidade proporcionou um novo olhar para o cuidado de quem cuida.